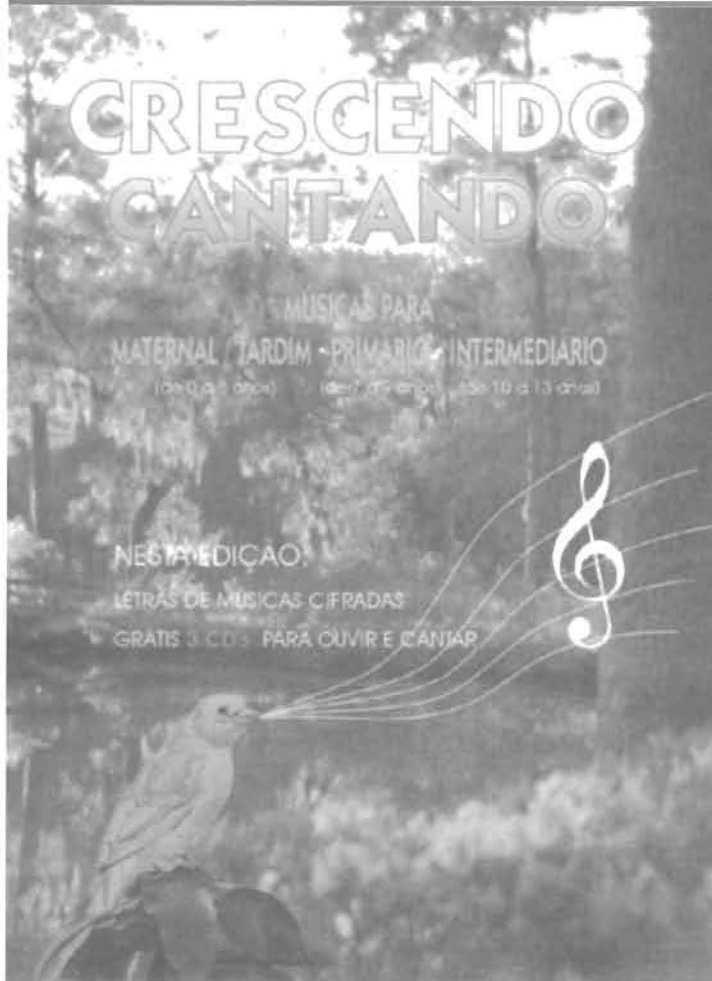


O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso
Ano XXIX - nº 327
Janeiro/2002



Aliança 2002:

Confraternizar para melhor servir

**Fraternidade dos
Discípulos de
Jesus recebe
novos reforços -
137 ingressam
em clima de festa**



**Momento de Fraternidade e
Ingresso na FDJ**

Rezevalte dos Santos

Diversos
CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Contém aulas do Curso de Preparação de Evangelizador da Aliança Espírita Evangélica18,00

Diversos
CRESCENDO CANTANDO
 120 músicas cifradas. Brinde: 3 CDs38,00

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO
 Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica...12,00

Diversos
FITA DE VÍDEO-CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
 Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro "Passes e Radiações", de Edgard Armond.....16,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Contém aulas da Escola de Aprendiz de Evangelho...10,00

Diversos
SEARA DO EVANGELHO
 Coletânea de mensagens mediúnicas de autoria de diversos instrutores espirituais, compiladas por Edgard Armond.....10,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programa da Aliança Espírita Evangélica - Escola de Aprendiz de Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Evangelização Infantil, Mocidades etc14,00

Alexandra P. Bernal
A HISTÓRIA DO QUADRADINHO
 Um livro infantil sobre como conviver com as diferenças .8,00

Bezerra de Menezes (Espírito)
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Esclarecimentos do mentor espiritual sobre a Boa Nova de Jesus .10,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
 A afinidade espiritual através dos milênios10,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um Espírito em busca de vingança e a cura do obsidiado10,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo que sobrevive ao afundamento da Atlântida e leva seus ensinamentos para outras regiões10,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO
 A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade...8,00

Edgard Armond
DÚPLA PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia10,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
 Mensagens e orientações que o autor reuniu neste volume, recomendado para expositores por oferecer subsídios para palestras e aulas acerca do Espiritismo10,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS)
 O relato de degrado de um grupo de Espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best-seller com mais de 190 mil exemplares vendidos12,00
 Em espanhol12,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDIZ
 Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau de iniciação espírita.....4,00

Edgard Armond
GUIA DO DISCÍPULO
 Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita2,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)
 Contém cinco textos do autor mais uma série de mensagens de

Espíritos de elevada hierarquia sobre o terceiro milênio.....10,00

Edgard Armond
LENDO E APRENDENDO (com Índice remissivo de Semeadura I e II)
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.10,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (ÁS)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....10,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE
 Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação da mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller com mais de 120 mil exemplares vendidos.....14,00

Edgard Armond
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comorações e cerimônias.....10,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES
 Um manual para aplicação dos métodos de Assistência Espiritual. Best-seller com mais de 130 mil exemplares vendidos14,00

Edgard Armond
PSIQUISMO E CROMOTERAPIA
 Explicações sobre os mecanismos da mente e da aplicação de cores na Assistência Espiritual8,00

Edgard Armond
REDENTOR (O)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para a encarnação do Mestre até seu sacrifício na cruz12,00
 Em espanhol12,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
 Experiências de 30 anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico10,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Apanhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, que representa a confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia10,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Uma seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título "Esclarecendo" publicada no jornal espírita "O Semeador" na década de 1970.....10,00

Edgard Armond
SALMOS
 As verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção10,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA)10,00

Edgard Armond
SEMEADURA II (NA)
 Coleção de informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....10,00

Edgard Armond
TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO
 Informações práticas para implantação de sessões doutrinárias bem orientadas6,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS I10,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS II
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menina pensa sobre seu próprio pensar10,00

Elizabete Miyashiro
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menina pensa sobre seu próprio pensar6,00

F. Acuarone
BEZERRA DE MENEZES, o médico dos pobres
 Um livro completo sobre a vida e a obra do doutor Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardek brasileiro", em fins do século 1910,00

Grupo Harpas Eternas
CD: PAI CELESTE
 Contém hinos da Aliança e canções do movimento espírita e espiritualista16,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil.....12,00

Maria Helena Matos
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, em que o ser humano por sua própria escolha, muitas vezes se afasta da senda da Paz e da Verdade, na sua evolução espiritual10,00

Sônia M. Silvestrini de Oliveira
PLANETA AZUL
 O Espírito Angélica traz linda história de cidadania, que motiva a criança a conservar e preservar o planeta8,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas publicadas pelo autor no jornal "Folha da Tarde", de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística.12,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas do Espírito Ranieri10,00

CONDIÇÕES DE VENDA

Valor Líquido (R\$)	Prazo (dias)
De 100,00 a 250,00	À vista
De 251,00 a 500,00	30
De 501,00 a 1.000,00	45
Acima de 1.001,00	45 e 60

DESCONTO

Distribuidores	50%
----------------	-----

Editora Aliança

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11) 3105-5894 - fax (0**11) 3107-9704
 e-mail: alianca@alianca.org.br

Número 327 - Janeiro de 2002

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso**REDAÇÃO**Rua Francisca Miquelina, 259
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.brDiretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro

Editoração: André Lorenzetti

Conselho Editorial: Azamar Trindade, Lenilda Genari, Maria Amélia Perero, Maria Cândida, Miriam Gomes, Osvaldo Damião, Rachel Añón e Sílvia Maria Arruda.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 10 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em julho, os textos que chegarem até 10 de junho. Para a edição de agosto, os que chegarem até 10 de julho e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

8**Fraternidade**

Confira a listagem dos ingressantes na Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Sessão de livros

Veja a síntese de três importantes livros de Edgard Armond

16**11****Trevinho**

O espaço da Evangelização Infantil em nova fase

Nossa Aliança completou 28 anos de existência. Nesse período, muitas conquistas, considerável progresso e contribuições positivas para a Doutrina Espírita e para a sociedade. Acreditamos que um movimento de uniformização programática, portanto não-federativo, não concorre com as respeitáveis entidades representativas do Espiritismo que atuam na esfera federativa. Os fatos demonstram que é possível cooperar sem qualquer intenção de competir: Iniciamos o ano de 2001 participando de um produtivo encontro visando a difusão doutrinária, o I ENCOESP, organizado pela USE - União das Sociedades Espíritas, e finalizamos o ano com o lançamento do livro 'Edgard Armond, meu pai' num evento organizado pela FEESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo - dirigido a seus próprios alunos e trabalhadores. E, quanto ao nosso movimento: mantivemos o calendário de seis seminários bimestrais em todas as 13 regionais; foram realizadas 12 reuniões da Diretoria com as regionais, incluindo uma com nossos irmãos da Argentina; o Conselho de Grupos Integrados intensificou o trabalho no novo modelo de apoio aos grupos; e, em nossa Reunião Geral, a Assembléia de Grupos Integrados aprovou a criação da Regional Campinas, totalizando agora 14 regionais. Alguns grupos tiveram que encerrar suas atividades, mas novos grupos surgiram, totalizando 199 casas que adotam o programa da Aliança.

Porém, embora positiva, essa é uma análise parcial. O importante é avaliarmos se estamos dentro do roteiro traçado pela Espiritualidade Superior. Para isso, um breve resumo histórico se faz necessário. O Espiritismo, em seu tríplice caráter de Ciência, Filosofia e Religião, encontrou ainda no século XIX excelente campo para a expansão de seu aspecto religioso na Pátria do Cruzeiro. Bezerra de Menezes foi o missionário responsável pela sua consolidação, mas muito sofreu com o trauma da divisão entre 'místicos' e 'científicos'. Acudindo, com a finalidade de fortalecer o movimento espírita, reencarnaram espíritos de escol, na virada para o século XX. Espalharam-se pelo Brasil figuras da estatura de Eurípedes Barsanulfo, Cairbar Schutel, Anália Franco, Batuíta, Jésus Gonçalves, cujo trabalho social tornou a Doutrina respeitada e melhor conhecida. No mesmo momento histórico, o trabalho de Edgard Armond tornou possível a retomada do trabalho de organização doutrinária, no ponto em que havia sido deixado com o desencarne de Bezerra.

Armond estruturou a FEESP e nos legou criações memoráveis como a Assistência Espiritual Padronizada, o Curso de Médiuns, a Escola de Aprendizes do Evangelho e a Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Em 1948, apresentou a tese vencedora do Congresso de Unificação Doutrinária, propondo a criação de uma união fraterna entre casas espíritas, mantendo sua autonomia administrativa, e atuando dinamicamente em torno de um programa comum de assistência espiritual e cursos doutrinários. À época, a idéia não foi integralmente compreendida e, posteriormente, sua realização foi alterada. Como o Comandante passou a dedicar-se ao desenvolvimento da Escola de Aprendizes do Evangelho, a proposta de 1948 ficou esquecida até 1973, quando, com sua orientação, foi criada a Aliança Espírita Evangélica.

Encontramos uma mensagem escrita pelo Comandante em outubro de 1973, comentando comunicação do instrutor espiritual Razin. Encaminhou sugestões e recomendações para o bom funcionamento de uma 'aliança fraternal de grupos', dois meses antes que a Aliança fosse criada! (o texto consta de 'Mensagens e Instruções', 2ª edição, página 19). Os rumos foram traçados há muito tempo, pela Espiritualidade Superior, que nos ampara e é a verdadeira Causa motora de nosso programa de trabalho. Entretanto, provavelmente tudo o que fazemos ainda é muito menos do que deveria ser feito.

Há muito por meditar! Só nos resta repetir as últimas estrofes do Hino do Discípulo: "Sigamos nossos caminhos, confiantes, verdadeiros, pois nunca estamos sozinhos."

O Diretor Geral da Aliança

REUNIÃO GERAL DA ALIANÇA TEM PÚBLICO RECORDE

Assembléia aprova criação da Regional Campinas

Dois fatos marcaram a Reunião Geral da Aliança -RGA- realizada no primeiro final de semana de dezembro de 2001. Mais uma vez a presença de público foi recorde, lotando as dependências do Centro Pastoral Santa Fé, em São Paulo. Outro destaque ficou por conta da criação da Regional Campinas durante a Assembléia de Grupos Integrados.

O número de inscritos neste evento chegou a 580, aproximadamente 60 participantes a mais em relação ao ano anterior, representando as 199 casas da Aliança Espírita Evangélica, o que obrigou a organização a restringir a utilização do alojamento para as pessoas de fora da Capital e ABC. O Centro Pastoral possui apenas 320 leitos, insuficientes para atender todas as solicitações. A diretoria está em busca de outras alternativas para comportar os novos interessados, que crescem ano a ano.

Em 2001, cerca de 400 inscritos vieram pela primeira vez a RGA. O dado mostra a expansão e a valorização do trabalho realizado pela Aliança. E o surgimento da nova regional indica a disponibilidade dos grupos em trabalharem conjuntamente para atender às necessidades de expansão do movimento.

O encontro foi aberto com a mensagem do plano espiritual falando da importância da confraternização entre os companheiros para melhor servir a causa do Mestre Maior. O fortalecimento na fé e na união ajudarão a bandeira do Evangelho a ultrapassar as fronteiras onde o amor e a paz ainda não chegaram, solicitava a espiritualidade.

A diretora do Centro Santa Fé, Irmã Neide, falou sobre a felicidade de acolher pessoas em comunhão com o trabalho de Cristo e orou com todos. Após as recomendações gerais para a utilização do local e melhor aproveitamento do encontro, os participantes seguiram para os módulos, enquanto os membros do Conselho de Grupos Integrados permaneceram no plenário para a última reunião do ano.

• Os módulos fixos aconteceram simultaneamente pela manhã, sendo repetidos na tarde de sábado e manhã de domingo. Os participantes se inscreveram previamente em três temas. Cada regional ficou responsável

pela preparação de uma das nove atividades:

- São Paulo - Liderança no Meio Espírita;
- ABC - Evangelização Infantil;
- Centro-Oeste - Reforma Íntima;
- Araraquara - Princípios e ideais de Aliança;
- Vale do Paraíba - Mocidade Espírita;
- Litoral Sul - Mediunidade;
- Sorocaba - Escola de Aprendizes do Evangelho;
- Ribeirão Preto - FDJ e
- Piracicaba - Ambiente na Casa Espírita / Assistência Espiritual.

Para a concretização dos objetivos, os coordenadores dos módulos colocaram a mão na massa e usaram criativamente músicas, filmes, textos e até a dança. Os resultados foram considerados bastante satisfatórios pela maioria dos inscritos.

Ocorreram também durante os dois dias, paralelamente aos módulos, as reuniões dos coordenadores da Fraternidade dos Discípulos de Jesus FDJ, das Regionais, da Evangelização Infantil e de Mocidade.

Nos intervalos do almoço e jantar, além do descanso e da reposição de energia, foi o momento de reencontro de companheiros de outras casas e a oportunidade de conhecer novos colegas de caminhada espírita. O clima de confraternização, pedida pelo plano espiritual na mensagem de abertura prevaleceu no coração de todos.

Os últimos lançamentos da Editora Aliança foram apresentados aos participantes da RGA. Os livros "Edgar Armond, Meu Pai", de Ismael Armond e "Crescendo Cantando", que contém 120 letras de músicas cifradas, especialmente preparadas para a Evangelização Infantil e que vêm acompanhado de três CD's,

tiveram ótima aceitação por parte do público ali presente.

O companheiro Chico Santana, que ajudou na preparação dos CD's para as crianças, esteve presente para divulgar o trabalho junto à livraria da Aliança e no módulo de Evangelização.

AGI

No sábado à noite, os representantes de todos os grupos reuniram-se na Assembléia de Grupos Integrados - AGI. Entre as deliberações tomadas, destacam-se a confirmação da oferta de Curso Básico do Espiritismo como item necessário para considerar uma casa como Grupo Integrado e a criação da Regional Campinas, formada a partir de grupos integrantes da regional Piracicaba. Destacaram-se também a divulgação dos lançamentos da Editora Aliança e o convite para que os grupos participem da pesquisa realizada por acadêmicos da USP referente à investigação da atividade mediúnica sob o enfoque clínico.

Segundo dia

Os inscritos participaram da última apresentação dos módulos pela manhã. Simultaneamente, os coordenadores das regionais da Aliança estiveram reunidos para trocar experiências sobre vários assuntos: avaliação das fichas de cadastro dos GA's, uniformização do Curso de Dirigentes da EAE. Foi marcante o relato do companheiro Wilson Focássio, do novo grupo de São José do Rio Preto, que contou sobre as ações desenvolvidas com sucesso para implantar um grupo da Aliança em localidade com pouca disponibilidade inicial de colaboradores que conheçam o programa.

Em seguida, todos reuniram-se novamente em plenária para confraternização e encerramento da RGA.

Nessa ocasião pronunciou-se a equipe de coordenadores regionais de Mocidade, anunciando as atividades a serem desenvolvidas em 2002. Também os companheiros dos grupos integrados da Argentina, bem como os visitantes do Uruguai, manifestaram-se em gratidão pelo apoio recebido por todos os participantes durante a reunião. O companheiro Eduardo lembrou o projeto de formação da Aliança, com apoio da espiritualidade superior, que se vislumbrava dois meses antes de sua formação, em mensagem de incentivo assinada pelo Comandante Armond. Ela pode >

ser lida na obra "Mensagens e Instruções". E sob a forte emoção de entoarem juntos a canção "Amigos Para Sempre", os participantes encerraram sua participação numa efusiva onda de abraços e despedidas.

Após o almoço, aconteceram os temas extras: Reunião de Pais, Assistência Social, Comunicação Social, Livraria e Divulgação Doutrinária, Administração e Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância. A presença não era obrigatória, mas, mesmo assim, muitos irmãos estiveram presentes com o intuito de promover o desenvolvimento dos trabalhos em seus centros espíritas.

Conselho de Grupos Integrados

Na última reunião do Conselho do ano contou com a presença de 50 membros. Foram propostas atividades a serem desenvolvidas em várias frentes: a formação do trabalho de apoio aos grupos do exterior, organizado pelo companheiro Dagmar (contatos: dagmar@trion.com.br); a reedição do trabalho "Objetivos e referências bibliográficas para as aulas da EAE" (o companheiro Vallin, de São Paulo organizará a redação inicial dos objetivos, como prévia para que o trabalho de pesquisas bibliográficas possa ser realizado regionalmente); a formação de um grupo para avaliação do processo da EAE a Distância, independente da equipe que coordena esse trabalho, de modo a verificar a dimensão dos esforços necessários para a expansão das atividades; a avaliação da proposta detalhada do funcionamento do FASEP Fundo para Aquisição de Sede Própria.

REGIONAL CAMPINAS

Centro Espírita Cairbar Schutel

R. Manoel Bandeira, 332 B. Santa Inês - Americana / SP.

Departamento Espírita Divina Luz

R. Dario Pires, 160 B. Santo Antônio - Amparo / SP.

Casa Espírita Luz do Caminho (CELUCA)

R. Irmã Serafina, 31 Centro - Campinas / SP.

Casa de Oração Caminho da Paz

R. José R. Evangelista, 420 Jd. Itamaraty - Artur Nogueira/SP

Casa Alvorada Cristã

R. Campos Salles, 687 V. Guilhermina - Cosmópolis / SP.

Centro Espírita Luz Divina (CELUDI)

R. João Carlos de Lima, 469 B. Carimã - Elias Fausto/SP

Casa Espírita Semente de Luz

R. Corino Soliani, 468 J. Tropical - Indaiatuba / SP.

Casa Espírita Irmão de Assis (CEIA)

R. Tobias Franco, 67 Centro - Itatiba / SP.

Sociedade Espírita Reviver

R. José Lira Filho, 50 B. Altos da Vila Nova - Itú / SP.

Fraternidade Espírita. Casa do Caminho

R. Cesário de Paula Pentead, 417 Centro - Monte Mor/SP

Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho

R. José Julião, 167 B. Monte Alegre - Paulínia/SP

MÓDULOS

Temos abaixo a descrição de alguns módulos da RGA 2001

Escola de Aprendizes do Evangelho

Regional Sorocaba

A regional abordou os sub-temas Caderneta Pessoal, Caderno de Temas, Caravana de Evangelização e Auxílio e Vida Plena. Para isso, foram utilizadas dinâmicas de acordo com cada objetivo, após a leitura de trechos de obras do Comandante e do histórico da Escola de Aprendizes.

No item Caderneta, buscou-se captar os sentimentos de cada pessoa durante uma prece inicial com interferências externas que atrapalharam a concentração. Quanto ao Caderno de Temas, o grupo refletiu sobre sua utilização pelas turmas.

Quais os sentimentos que devem ser trabalhados nas Caravanas foi dialogado.

Uma vida Plena encerrou o módulo, permitindo a interiorização da vivência, com depoimentos pessoais.

Reforma Íntima

Regional Centro-Oeste

O objetivo era fazer com que os participantes, por meio da imagem e da música, fizessem uma viagem ao seu interior comparando a figura mostrada com o trabalho de reforma íntima. Para tanto, como tema principal, utilizamos a imagem de uma caverna.

Cada um deveria fazer uma viagem através desta caverna, relatando, por escrito, a travessia, os obstáculos encontrados e, principalmente, identificando o sentimento em cada etapa e o que encontraram pelo caminho.

Vale frisar que a travessia não era obrigatória. Quem não conseguisse atravessar a caverna deveria relatar o porquê de não ter conseguido.

O final foi surpreendente. A maioria dos alunos 'entraram no clima' e pudemos compartilhar relatos surpreendentes.

Princípios e Ideais da Aliança

Regional Araraquara

Fugindo dos tradicionais textos, os coordenadores propuseram enviar uma mensagem ao coração dos participantes, através de dinâmicas que buscassem o lúdico e o divertido, sem perder de vista a seriedade do assunto, com a intenção de criar uma atmosfera de envolvimento com a causa de nosso movimento.

A apresentação dos participantes foi animada. Havia uma 'caixinha de vibrações' que foi passada por todos os participantes, que deveriam registrar o nome, GA de origem e um sentimento de Aliança.

A primeira dinâmica enfocou a personalidade do dirigente dentro da Aliança. Na segunda parte, mostrou como é possível criar um trabalho organizado, disciplinado e que ainda assim seja divertido e prazeroso. Os participantes foram convidados a dançar acompanhando uma música medieval.

Uma "Agência de propaganda Aliança", foi criada para divulgar o movimento, ➤

➤ surpreendendo a todos com os resultados positivos. Um pequeno relaxamento finalizou o trabalho.

Liderança no Meio Espírita

Regional Capital

O trabalho foi desenvolvido para que as pessoas percebessem que todos nós somos líderes e também liderados em algum momento, seja na casa espírita, no trabalho profissional ou no lar. Por meio de dinâmicas, concluiu-se que a liderança pode ser trabalhada e melhorada, possibilitando-nos ter uma visão do outro pessoa que interage conosco.

A constatação deste fato possibilita o trabalho em equipe, uma vez que o líder perfeito está dentro de cada um de nós. E este líder é JESUS.

Durante os trabalhos, os participantes trabalharam o reconhecimento das qualidades que são na verdade defeitos.

Num segundo momento, foram discutidas as características do líder, enfatizando o comprometimento como fator básico.

Mediunidade

Regional Litoral Sul

Cada pessoa deveria escolher entre os nomes de Allan Kardec, Bezerra de Menezes e Edgard Armond. As três personalidades representavam uma característica: o estudo, a abnegação e a disciplina, respectivamente.

Durante a apresentação pessoal, o participante deveria explicar sua escolha. Em seguida, foram agrupados de acordo com a mesma e aplicada uma dinâmica, visando a responsabilidade do médium em ambientes exteriores.

As opiniões relatadas na dinâmica junto com a leitura de um trecho do livro 'Mediunidade', de Armond serviram de reflexão para o relaxamento. O objetivo de lembrar que somos médiuns 24 horas por dia foi atingido.

Evangelização Infantil

Regional ABC

Educação do Espírito - "Uma proposta construtivista para o novo Milênio", resume bem o intuito do módulo.

Na abertura do trabalho, uma coreografia mostrava a interação Espírito - Perispírito na criação.

Uma peça de teatro explicava as etapas do desenvolvimento de uma criança, ilustrando a parte teórica. Os objetivos eram conhecer os estágios de desenvolvimento do espírito encarnado; educar o homem de bem, equilibrando moral e inteligência; considerar o ser integral, formado por espírito, perispírito e matéria; e estimular o espírito encarnado, melhorando sua vibração individual para atingir as esferas superiores desde a mais tenra idade. As crianças podem atingir tudo isso através da Arte e Educação.

Houve bastante receptividade por parte dos representantes de casas da Aliança e dos companheiros da Argentina e Uruguai presentes. Comentou-se também o ineditismo do trabalho de Evangelização nos moldes do movimento, o que despertou grande interesse.

REUNIÃO DOS COORDENADORES DE EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Gustavo Rocha da Silva - diretor de Evangelização Infantil

Queridos companheiros.

É com grande alegria que informamos sobre o momento muito especial para o trabalho de Evangelização Infantil dentro da Aliança. Na tarde do dia 1º, dentro da Reunião Geral, aconteceu a primeira reunião dos coordenadores de Evangelização. Julgamos necessário encarar essa data como um marco em nosso movimento, pois não nos recordamos de que, anteriormente, trabalhadores das diversas regionais sentaram e conversaram sobre as necessidades de tão grandiosa tarefa e o auxílio mútuo para melhor desempenhá-la.

Estiveram presentes o Diretor Geral Eduardo Miyashiro, o Diretor de Mocidade Marcelo Shimoda e as companheiras Vera (Ribeirão Preto), Leonor (Extremo Sul), Marlene (São Paulo-Capital), Sharon (Minas Gerais), Jeocácia (São Paulo-set.norte), Mytze (Centro-Oeste), Andresa (Piracicaba), Sandra e Marta (Sorocaba), Regina (Araraquara), Ângela (Vale do Paraíba).

Eduardo comentou o motivo que levou a Diretoria a criar a Evangelização Infantil. Em 1999, o Conselho de Grupos Integrados decidiu que tanto a Mocidade quanto a Evangelização tornaram-se recursos essenciais de integração ao programa da Aliança. A partir deste passo, surgiu a necessidade da criação de uma diretoria específica para o nosso trabalho.

Ainda o diretor geral contou que a estrutura foi inspirada no modelo adotado pela Mocidade, que sempre apresentou bons resultados dentro da organização.

A tarefa dos coordenadores das Regionais foi outro assunto abordado durante a reunião. A função deles não é a de resolver problemas

e sim a promoção de trocas fraternas de experiência. Shimoda ainda observou que dentro do trabalho de Aliança, a preocupação é com o encargo e não com o cargo.

Experiências

As companheiras relataram as experiências positivas e alguns problemas enfrentados no desenvolvimento do trabalho de evangelizar as crianças. Dentre eles: a falta de trabalhadores, o espaço físico reduzido, diferença entre o número pequeno de evangelizadores e o número grande de crianças.

Para as próximas reuniões, foi sugerida a busca de critérios para a formação de evangelizadores e padronização do Grupo de Pais.

Os presentes foram convidados a enviarem relatos de suas atividades e reuniões para O Trevo no espaço dedicado ao setor.

Reciclagens 2002

Foi lembrado que, no calendário de 2002, está incluído o projeto das reciclagens na Evangelização Infantil durante as visitas da Diretoria da AEE nas regionais.

O objetivo é esclarecer a idéia desses trabalhos como pontos de integração ao nosso ideal, mas principalmente o de reavirmos em nossos corações o lema do "Confraternizar para Melhor Servir" que norteará o espírito do grupo em 2002.

Queridos irmãos de Aliança, são essas alegrias que gostaríamos de compartilhar com todos, pedindo ainda o amparo sempre fortalecedor das vibrações que sustentam os nossos trabalhos.

CALENDÁRIO REUNIÕES

As reuniões de coordenadores de Evangelização Infantil serão realizadas nos sábados que antecedem a reunião do C G I, às 14h na Editora Aliança.

Março - dia 16

Junho - dia 15

Setembro - dia 14

Dezembro - durante a RGA

MOMENTO DE FRATERNIDADE E INGRESSO PARA FDJ

Manhã do dia 25 de novembro de 2001, auditório do Instituto de Engenharia, na avenida Dante Pazzanese, 120. Estávamos reunidos com 250 companheiros, confraternizando e ao mesmo tempo, nos unindo em vibrações de amor juntamente à cerimônia de Ingresso de novos Discípulos.

Nosso companheiro Gitânio Fortes fez a apresentação do evento, convidando o companheiro Luiz Pizarro para a saudação aos novos Discípulos, e lembrou uma Mensagem do Comandante Edgard Armond:

“Caro Servidor:

Na cerimônia de hoje, quando recebes tua investidura de Discípulos de Jesus, pronto para as lutas eternizadas do Bem contra o Mal, da luz contra as trevas, quando és declarado apto para a vivência do Evangelho e sua exemplificação no mundo, dou-te meus votos mais sinceros e fraternos para que tenhas êxito em tuas tarefas nesta batalha, para cujo campo centenas de novos companheiros anualmente convergem, engrossando nossas fileiras e tornando-as cada vez mais ardorosas e destemidas.

É de esperar que sem perda de tempo tomes teu lugar nas trincheiras inconquistáveis que deves defender, e que o amor e o poder do Divino Mestre e condutor ilumina com esplendentes claridades.

Inicias tua investidura em uma época difícil, durante a qual não haverá repouso para o trabalhador, porque aumentam diariamente as dificuldades e as necessidades do mundo e a desorientação dos homens.

Redobrado será o esforço que te será pedido, pois que, como Discípulo será, a partir de agora, parcela viva e consciente da vida da comunidade humana, coluna de sua paz, harmonia e segurança, esperança de quantos necessitam de compreensão, consolo e encaminhamento espiritual.

Assuma, do mais íntimo de tua alma, o compromisso de Discípulo que te será entregue e por ele te aproximarás de Jesus, na medida do teu devotamento ao estudo, trabalho e reforma íntima.

Servidor, conseguistes vencer a auto-preparação dos dois primeiros graus da iniciação espírita e chegas ao dia de hoje apto a ser declarado Discípulo pelos regulamentos humanos, é de esperar que o Divino Mestre o reconheça e o receba nesse caráter e o inclua entre os trabalhadores desprendidos, que lutam pelo Bem e pelo estabelecimento da fraternidade na Terra; porque, se lutaste e combateste contra ti mesmo e se libertou da

animalidade inferior, não serás mais homem do mundo comum, terás horizontes espirituais mais amplos, podendo assim merecer confiança para a exemplificação do Evangelho na Terra, em nome do Divino Mestre.

A investidura como Discípulo é um ponto de partida bastante alto e significativo nas atividades que devem ser desenvolvidas a partir de agora na vida social de cada um, pois o grau de Discípulo não é um galardão ou uma dádiva, mas uma responsabilidade e um compromisso muito sério a cumprir.

Medite fundamentamente sobre o Sermão do Monte - estatuto da Fraternidade - no qual Jesus resumiu a conduta daquele que deseja seguir seus passos pelos caminhos do Plano Espiritual Superior, rumo ao Reino Eterno de Deus, origem e finalidade de sua criação divina.

A Fraternidade dos Discípulos de Jesus faz votos para que a tua comunhão com o Divino Mestre seja assídua e constante e o mais sincera possível, e perfeita tua conduta na sociedade onde irás atuar, como arauto e servidor daquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida e que te levará às esferas mais elevadas pelas obras que realizares com inteiro livre-arbítrio, na difusão e na exemplificação de Seus ensinamentos redentores.

Seja bem-vindo à nossa Fraternidade dos Discípulos de Jesus!”

Emocionados ainda, ouvimos a palestra com Flávio Focassio, que nos alertou sobre a continuidade da nossa Reforma Íntima. Não chegamos ao final, mas apenas estamos no começo da uma grande etapa. Todos nós devemos trabalhar com amor verdadeiro, pois no nosso compromisso junto ao plano espiritual, todo trabalho feito sem amor, irá ter que ser refeito em dobro, pois perde todo o seu valor.

Focassio lembrou ainda que todos os dirigentes devem pedir aos alunos de EAE mantenham sua caderneta pessoal, fazendo as suas anotações. Mas que o compromisso do dirigente também é de dar continuidade a esta tarefa de reforma íntima. Ela não termina quando ingressamos para a FDJ. Aliás, nem sabemos se estamos na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, apenas participamos de uma cerimônia. A nossa afinidade com a vibração da FDJ no plano espiritual, é que nos garantirá

se realmente ingressamos nela, ou não.

Todos os Dirigentes de EAE devem ser uma “Janela aberta de esperança para o mundo”. Esperança de renovação, de mudança, de novas perspectivas.

Eduardo Miyashiro, comentou a importância da recepção fraterna aos novos companheiros que recebem a investidura no grau de Discípulos de Jesus. A música “Saudação” sempre é utilizada com essa finalidade, desde as primeiras cerimônias de ingresso.

A letra consta da obra “Ave Cristo”, de Emmanuel:

“Companheiro, companheiro!
Na senda que te conduz,
Que o Céu te conceda à vida
As bênçãos da eterna luz!
Companheiro, companheiro!
Recebe por saudação,
Nossas flores de alegria
No vaso do coração...”

Na cidade de Lion, no século III da era cristã, sob o domínio romano, em um pequeno orfanato cristão, dirigido pelo irmão Corvino, saudava-se os visitantes e novos trabalhadores com o canto amoroso e suave das crianças.

Os discípulos de Jesus são reconhecidos pelo muito que amam. Esse amor fraternal é a causa que os movimenta no esforço de aperfeiçoamento.

O companheiro Eduardo leu a mensagem “Transformações”, do livro “Comentários Evangélicos”, de Bezerra de Menezes.

Jesus transformou água em vinho, pescadores de peixes em pescadores de almas, o perseguidor Saulo no apóstolo dos gentios e a transtornada Madalena na portadora de mensagem da ressurreição. Assim, Bezerra nos convida a responder: que transformações estamos promovendo à nossa volta e em nosso íntimo?

No balanço feito por Diógenes Camargo, coordenador da Regional São Paulo, tivemos o encerramento da cerimônia de ingresso, contando ainda, com a parte artística do Coral Fraternidade da AEE, e Coral Infantil da LBV, que sensibilizaram o coração de todos, com a doçura, beleza e sentimentos de amor e mensagem de paz, por eles cantados.

A seguir, nome dos 137 companheiros que ingressaram nesta data.

A Aliança na Internet
www.alianca.org.br

INGRESSANTES NA FDJ EM 25/11/2001

Setorial Centro

CE Discípulos de Jesus - Bela Vista

Dirigente: Eliana Perez Martini - 22ª turma

Denise Ortiz Joerges

Eloisa Nina de Moraes

Zulma Cavalheiro de Carvalho

CEAE Genebra

Dirigente: Eduardo Miyashiro - 79ª turma

Carlos Henrique Belem

Eliane Cristina da Costa

Marcos Matheus

CE Vinha de Luz

Dirigente: Sueli Sônia da Silva - 3ª turma

Alaide Echem

Macilene de Oliveira

CEAE Genebra

Dirigente: Nice Maria de Jesus - 82ª turma

Amauri Teixeira Fernandez

Celeste Conceição Ribeiro da Silva

Donizete Nunes de Jesus

Edina Elias

Gilberto Miranda

José Antonio de Oliveira

Margarete Nápoli

Maria Nascimbene Nápoli

Setorial Leste

CEAE Poá

Dirigente: Aparecida de Fátima Santana -

9ª turma

Camita Ribeiro Thomaz

Enrique Carlos Ferreira de Sousa

Eva Miotti Barbosa

Neide Eufrosina Penteadó Abranches

Neusa Eufrosina Penteadó

Odete Penteadó Abrão

Sueli Regina Araújo Queichada

Vera Lucia Rodrigues de Souza

CEAE Manchester

Dirigente: Marcel Briant - 31ª turma

Fernanda Manoela Ramos

CEAE Manchester

Dirigente: Kátia Cristina Folha Carlomagno

- 30ª turma

Luciane Gameiro

Rita de Cássia de Farias

CEAE Londrina

Dirigente: Cleusa Marlei Filoco de Godoy -

13ª turma

Elizabeth Strapasson

Leonice Vicente Mattos

Maria da Conceição Sagrado

CEAE Parque do Carmo

Dirigente: Sérgio Viveiros Medeiros - 3ª

turma

Clayton Duarte Alves Pereira

Maria Aparecida de Faria Cassiano

Rosana Veríssimo de Paiva

Rosemara Soares de Souza

CEAE Manchester

Dirigente: Suelly Rocha Fontes - 32ª turma

Acácio Moreira

Aparecida Helena Américo Lima

Danir Reis Moreira

Geremias Vieira da Silva

Gilda Maria Betoli

Jandira Pereira

Laércio José de Castro Jr.

Lúcia Maria Luiz de Castro

Luciana Bandeira Lino

Maria de Fátima Oliveira

Marilene de Oliveira Lima

Nilza Moreeuw Gancedo

Sonia Maria Edwirges

Sueli Speca de Oliveira

CEAE Manchester

Dirigente: Zélia Maria Freire de Lima -

34ª turma

Doralice Aparecida da Rocha Santos

Enedina Nardes Marcelino

Leilah Cecília Cappellano Corrêa

Mônica de Carvalho Ribeiro

Tânia Regina Parera Rodrigues da Costa

Núcleo Espírita Fraternidade

Apadrinhado pelo CECAVI-

Dirigente: Sidney Ambrosevicius - 1ª

turma

Sueli Regina Rustiguella Ambrosevicius

Setorial Norte

CE Evangelho Redivivo

Dirigente: Suzete Gomes Heleno Costa - 4ª

turma

Adriana Jacob da Silva

Giovane Caetano de Andrade

CE Evangelho Redivivo

Dirigente: Diógenes Lima de Camargo - 5ª

turma

Claudinéia Alves da Silva

Elane Aparecida Camine de Moura

Íris Santos Nascimento

Nadir de Camargo Gabassi

CE Caminhos de Libertação

Dirigente: Carlos Maurício Duque - 5ª

turma

Izabel Cristina Silva Fortin

Marta Aparecida Borges

Yoshie Fukuda Igarashi

CE Evangelho Redivivo

Dirigente: Diógenes Lima de Camargo - 9ª

turma

Priscila Corrêa Turdo

▼ **Templo da Reforma Íntima**

Dirigente: Shirlei Berteli Munhoz Barbosa - 1ª turma

Ana Lúcia Santos da Rocha

Setorial Oeste

CE Mansão da Esperança

Dirigente: Sonia Regina Homem de Mello Castanho - 23ª turma

Alcina Nicodemos Gomes

Cássia Maria Nascimento

Célia Maria do Nascimento

Dorair Garcia Miguel

Estelita Siqueira Campos de Oliveira

Jandira Baraldi Fernandes Alves

Laurinda Barbosa de Pinho Duarte

Marlucia Nunes Comaru

Matilde Elias Martins

Vanessa de Siqueira Nunes

Sociedade Espírita Renascer

Dirigente: Josefa Palmeira Trevisan - 17ª turma

Clovis Gonzaga de Souza

Edilson Américo

Ligia Rodrigues Carlos Nogueira

Maria Aparecida de Gouveia A. dos Santos

Maurício Barbosa da Silva

Pedro Rogério de Aguiar

Sociedade Espírita Renascer

Dirigente: Waldemar Pin - 16ª turma

Dalva Estevam Rubio

Gloria Francisca Gimenez Faria

Maria Jose Morbidelli

Grupo Fraternidade Cristã

Dirigente: Fernando Antonio Surian Araújo - 21ª turma

Gerson da Silva Reis Junior

Jose Antonio Moura

Vicente Paula da Costa Filho

Walter de Marco

Grupo Fraternidade Cristã

Dirigente: Claudionor Roberto Barbiero - 22ª turma

Cirlei Gonçalves Pulizzi

Etevaldo Cardeal de Oliveira

Fabiana Marques Garcia

Lidia Gabanella Verensuela

Maria Nazaré da Silva Viana

Nair Borges Pires

Rosa Maria Tako

CE Raios de Sol

Dirigente: Cláudio Cravcenco - 6ª turma

Luiz Carlos Faria de Oliveira

Luiz França Ferreira

Maria de Fátima Bóbbó

Patrícia Ferreira Lopes

CE Mansão da Esperança

Dirigente: Regina Célia dos Santos - 21ª turma

Anice Cristina Rios Abdala

Eliana Fortunato

Lucimara Aparecida Jesus Ferreira

Luiz Antonio Lucena

Maria das Dores Ferreira Nogueira

Maria Vani Nunes Silva Paulo

Sonia Regina do Nascimento Martin

Vilma Arantes Di Nizo

Tatiana Alves de Sousa

Recanto da Fraternidade

Apadrinhado pelo CEME

Dirigente: Cleusa Cavalheiro Simão - 1ª turma

Ailton Ferreira dos Santos

Rita de Cássia Schwarwãlder

Setorial Sul

CE Beneficente Seara de Luz

Dirigente: Elza Clotilde Jung Krüger - 4ª turma

Silvana de Oliveira Tavares

CE Luz da Esperança

Dirigente: Flavia Rocha da Silva - 12ª turma

Aracy Carvalho

CE Fraternidade do Ipiranga

Dirigente: Marcio Antonio Murari - 3ª turma

Elaine Angeli Soares Gomes

Irene Fernandes Soares

Luciana Lázara Ramos Cardoso de Moraes

CE Irmão Alfredo

Dirigente: Solange Palombo Antunes da Cruz - 37ª turma

Adelaide Carrapatoso

Alzira dos Santos

Ana Maria dos Santos Volante

Cleonisse Ferreira do Prado

Cristina Guanaes Bortolo

Fernando Eduardo Ferreira Gomes

Jorge Augusto Scarpí

Lenice Regina Tozzini Ribeiro

Luciana Brollo Gomes

Luis Claudio Fernandes Guedes

Luiz Gomes da Silva Filho

Maria do Socorro Gimenez

Maria Graça Hernandes Moura

Maria Suênia Caetano Gomes

Sandra Regina Calgato Crusius

Sérgio Amaldo Palombo

Toshiyuki Ouchi

Vânia Marins Guimarães Rangel

Vera Regina Bicudo

Vitor Hugo Quadrado Mendes

FA Anália Franco –

Apadrinhado pelo CE Irmão Alfredo

Dirigente: Masako Shirai - 12ª turma

Norenice dos Santos

Silvia Regina Alves

No Mundo

SUÉCIA

Com ajuda dos espíritas do GEEAK-Suécia, foi criada no final do ano passado a União Espírita Sueca -UES-, naquele país. O primeiro presidente do grupo é Olof Gustaf Bergman, e seu vice-presidente: Nils Hansson. O email da nova entidade é : spiritistiska.forbundet-se@telia.com

BASTA EVANGELIZAR-SE?

Azamar Trindade - CE Genebra

Ano novo, século novo, milênio novo! Vida nova? Tudo novo? Sim e não. Será mesmo que é assim mesmo?

Estamos falando de tempo e isto, de certo modo, nos impressiona mas não passa de abstrações, no dizer de Edgard Armond: "As concepções de espaço e tempo são abstrações que, neste nosso mundo material, se convertem em realidades, da mesma forma que as realidades deste nosso plano material se tornam obscuridade nos planos espirituais. As aparências deste nosso plano são, entretanto, essenciais à regulagem das nossas atividades e à disciplina da vida social." (Na Semeadura I, cap. 20).

E prossegue: "É preciso aprender todos os dias... Nesse afã de aprender, o tempo não deve ser levado em conta, porque vivemos na eternidade imóvel; temos inúmeros universos como campo de experiência..." (Idem, cap. 22), portanto não devemos nos afligir nunca! A eternidade é imóvel!

Armond não fica só nisso não, continua afirmando: "...o tempo é a sucessão interminável dos eventos que a luz etérea registra..." (Na Semeadura II, cap. 258), portanto não dependemos dos ponteiros dos relógios que atualmente tanto nos agrilhoam, mas, sim, dos eventos que pusermos entre esses ponteiros, não é verdade? Não nos escravizemos a eles... são meros ponteiros de relógios...

Sintamos a grandeza e a magnitude das concepções de Armond, repitamos: "tempo é abstração", "vivemos na eternidade imóvel; temos inúmeros universos como campo de experiência"; "tempo é sucessão de eventos", 'o tempo não deve ser levado em conta'. A nosso ver é assim que o espírito deve pensar, sentir, agir e vivenciar, isto é, evangelização-espiritualização consciente, tema com que Armond impregnou totalmente as EAes. Fora disto é lugar-comum, que não condiz com o Terceiro Milênio.

Estamos em plena época de transição. Transição acelerada e violenta, com tendência de se prolongar até que os

confrontos de idéias se definam. Após 11 de setembro tudo se acentuou. Não é pessimismo não, é a realidade!

Titubeios, mornidão, eufemismos, terão de ser substituídos por vivências bem assumidas. Isto, nosso mestre Edgard Armond nos vem dizendo há muito tempo. Nós já nos demos conta disto?

Quantas coisas significativas já aconteceram nestes últimos meses! É tudo muito rápido demais! Explosões terroristas marcando o início de nova era. Acontecimentos que nos recomendam redobrada vigilância, preces bem feitas e muita fé raciocinada, mormente pedindo a Deus muita Paz Divina para todos e entre todos, sem exceções.

Época atípica que exige definições de rumos, diretrizes novas e esforços extras. Épocas comuns, de simples acomodações, mornas, também existem, mas não é a que estamos vivendo.

Viver numa época como esta nossa, é privilégio divino. Só os fortes enfrentam, vivenciam, influenciam e ajudam a decidir, colaborando na evolução coletiva!

Coscientizemo-nos desta realidade, esforcemo-nos para estarmos a altura destes desafios conforme Armond nos vem incitando como criador de Arautos que é. Não nos acovardemos. Sintamo-nos sempre juntos a Deus, a Jesus e seremos fortes.

É complicado? Para alcançarmos isto o que nos é exigido? O que temos de exigir de nós mesmos? Circunstancialmente é complicado, não podemos dizer que não o seja.

Individualmente, porém, não é complicado. É só termos certeza que nos reformamos para o maior Bem de todos, cumprimos honestamente nossas obrigações diárias, oramos conscientes, e tudo o mais de bom nos é acrescentado por misericórdia divina.

Fora disto é o caos, é sofrimento, é choro e ranger de dentes. É endividamento cármico inconseqüente!

Temos 2000 anos de evangelização mas ainda não temos vivência fraterna. Isto é

significativo. É vergonha não mais admissível no Terceiro Milênio. Achamos que algo está falhando ou faltando. A solução estará na evangelização complementada pela espiritualização?

É farta e rica a contribuição de Edgard Armond neste sentido. É assunto importante e muito sério para meditarmos. Ele nos trouxe a consciente vivência da Evangelização Espiritualizada, estruturando as EAes, a FDJ, as Escolas de Médiuns, a Reforma Íntima autocontrolada pelo próprio interessado. Isto sim é merecedor do Terceiro Milênio!

Embasemo-nos nos livros de Armond, em especial no 1º capítulo: 'Espiritualização', do opúsculo Aos Aprendizes: "Sem a iniciação espiritual da evangelização, ou da espiritualização em geral, por qualquer processo efetivo, a vida humana nada mais representa que um esforço exterior estéril, uma luta inglória, (como tem sido nestes 2000 anos de Evangelização infuqa), de fugas e rebeldias constantes contra decepções, contrariedades, desilusões, que se repetem interminavelmente e que a torna, (a vida), por fim, sem valor intrínseco e duradouro, incapaz de assegurar aos homens progresso ascensional evolutivo. Não há felicidade e esperanças em uma vida sem ideais marcados, elevados, com diretrizes certas, no sentido de alvos definidos, com possibilidades de conquistas de bens estáveis, permanentes, após este mundo moveição, flutuante, tumultuoso, muitas vezes desorientador e mortífero. Para que possa atingir seus alvos espirituais, a vida deve ter como objetivos predominantes a fraternidade, a paz e a harmonia..."

Basta só a Evangelização? Sim? ou Não?

Quando Jesus Cristo nasceu, o maior pacifista de todos os tempos, ouvimos no ar estas palavra: 'Glória a Deus nas alturas e Paz na Terra entre os Homens!' Essa Paz já foi conquistada? O que estamos fazendo de verdadeiro para que todos nós vivamos nessa Paz?

Nota

CE PLANTIO DE AMOR

O centro espírita realizou com sucesso, no dia 15 de dezembro passado, o Almoço de Natal do Lar Plantio do Amor, em sua sede na cidade de Osasco, Grande São Paulo. A direção agradece a ajuda de todos os amigos e colaboradores que permitiram que as crianças cuidadas pelo orfanato tivessem um ano melhor.

**Já existe livraria no
Centro que você
freqüenta?**

NOVA FASE DO TREVINHO

“... ensinar é aprender duas vezes.”
(do filme Adorável Professor)

Quando Assembléia dos Eleitos cogitava perpetuar a Mensagem de Jesus, renascida no Espiritismo, junto aos homens, emoção e ansiedade tomaram os corações angélicos. Sábios do espaço opinavam pela divulgação do livro imortal. Místicos acostumados aos longos testemunhos da solidão e da renúncia sugeriam a caridade para atender à aflição dos milênios. Santos enrijecidos pelo trabalho de abnegação e aureolados pelas virtudes apresentavam a disseminação da oração como ponte de ligação com os Altos Comandos da Vida. Cientistas acostumados às longas pesquisas e às árduas lutas laboratoriais apontavam a necessidade de difusão do fenômeno mediúnico em linhas de segurança. Os heróis da fé optavam por excitar lutas infatigáveis em que se testassem as resoluções dos crentes, como valiosos meios para o confronto com as trevas.

Era necessário, afirmavam todos, manter aceso o ideal espírita-cristão nas horas que se desenhavam rudes para o porvir. Constatada, entretanto, a impossibilidade de reencarnações, em massa, dos numerosos seareiros do Reino, as sugestões exigiam ponderações e estudo. Alguém, que se encontrava em silêncio, opinou que se consultassem os Céus em fervorosa prece à busca da inspiração divina. Enquanto os corações se fundiam num só sentimento de oração, orvalho celeste prateado caiu sobre os prepostos do Senhor, abençoando-lhes a rogativa, e num deslumbramento de luzes fulgurava um coração símbolo do amor e da maternidade tendo ao centro o Evangelho do Mestre aberto no doce convite:

“Deixai que venham a mim os pequeninos...”

Narram os apontamentos espirituais que, desde

então, anualmente, reencarnam-se espíritos comprometidos com o PROGRAMA DA EVANGELIZAÇÃO INFANTIL junto às crianças e jovens, a fim de divulgarem os ensinamentos cristãos nas mentes e nos corações sob as bênçãos de Jesus Cristo, pelos tempos afora.

(Mensagem de Amélia Rodrigues Psicografia de Divaldo P. Franco)

Escolhemos essa mensagem entre tantas outras para chamar a atenção dos trabalhadores da Evangelização Infantil para tão honroso, valoroso e reconhecido esforço das falanges espirituais que depositam nestes trabalhadores as mais puras esperanças...

Portanto, é bom lembrar, que não se faz Evangelização por acaso, ou para cumprir metas ou exigências de integração da casa no movimento da Aliança, mas sim, por um determinismo maior dos planos espirituais mais elevados.

É importante uma maior Conscientização e Motivação dos pais e frequentadores das casas espíritas para que tragam seus filhos às aulas de moral cristã e conseqüentemente o maior preparo dos evangelizadores para essa tarefa.

O livro “Curso de Preparação de Evangelizadores Infanto-Juvenil”, da Editora Aliança, precisa e merece ser estudado por partes, semanalmente, por toda a equipe, pelo menos durante meia hora, ao final do trabalho, como têm feito algumas casas, que relatam que isso tem dado mais segurança e motivação aos evangelizadores.

É sabido que o aprimoramento, a dinâmica e o entusiasmo que colocamos em nós, refletirá diretamente no trabalho e nas crianças, e então, não teremos com que nos preocupar quanto ao acesso das crianças às casas espíritas. Diz Joanna de Ângelis, que a sociedade e a família carecem da

presença de Jesus. Leopoldo Machado, esclarece: “... na criança e no jovem, ainda é possível corrigir e compensar falhas e deficiências, mas no adulto a tarefa de remodelação é normalmente muito mais difícil”. Haja visto a estrutura das Escolas de Aprendizagem no combate aos vícios e defeitos. Ademais, a infância possui insuspeitos patrimônios de percepção e de passividade, que facilitam enormemente a missão do educador, do mesmo modo que o entusiasmo e a impulsividade dos jovens representam potenciais positivos para o adestramento da capacidade realizadora.

Continua Leopoldo Machado: de tudo quanto realizei em minha derradeira romagem terrena, o que melhor me resultou não foram as palestras que realizei, com honestidade e desassombro, nem os esforços que levei a cabo para assegurar ao Espiritismo o lugar ao sol que a evolução geral assinalava. Foi, isto sim, o que pude fazer pela criança e pelo jovem, matérias-primas, que são, do grande porvir da humanidade...” (23 de outubro de 78).

O fato é que o mundo passa dos limites toleráveis em matéria de audácia e temeridade, chegando já ao ponto de oficializar esquemas de desvirtuamentos do senso moral e da família, num desafio aberto à capacidade do bom senso das autoridades e do povo em geral. Por isso, é indispensável que os evangelizadores não se limitem ao esforço construtivo do bem fazer, mas atentem, para a necessidade de esclarecimentos e posicionamentos pessoais, não fugindo ao dever de tomar posições claras, e inequívocas, em defesa da moral cristã em sua mais elevada expressão.

**Recomendamos que assistam ao filme ‘Adorável Professor’, que já não é tão novo, mas vale a pena.*

Qual a sua dúvida?

Iniciaremos, a partir desta edição, a publicação de uma série de perguntas colhidas entre nossos guardados, outras de obras voltadas ao esclarecimento doutrinário e gostaríamos de poder contar com perguntas, dúvidas e sugestões do público leitor do Trevinho, especialmente dos evangelizadores e dirigentes.

As perguntas e sugestões podem ser enviadas para o seguinte e-mail: trevino@alianca.org.br, as quais serão ao seu tempo respondidas e publicadas. E, se você tiver sugestões e experiências que deram certo no centro em que trabalha, por favor, mande para o mesmo e-mail. Nós queremos que o Trevinho torne-se um veículo de esclarecimento, comunicação e troca de idéias.

Qual a importância da Evangelização Infanto-Juvenil na formação da Sociedade do Terceiro Milênio?

Reconhecendo-se no espiritismo evangélico a presença do Consolador, consoante as promessas de Jesus, disseminando por toda a Terra as luzes cristalinas da Verdade e despertando a consciência humana para a era futura de uma autêntica compreensão espiritual da Vida, não é difícil entender-lhe a abençoada missão evangelizadora no mundo com vistas ao futuro, onde as mais sublimes esperanças de felicidade na Terra se concretizarão.

Considerando-se, naturalmente, as crianças como o porvir acenando-nos agora, e o jovem como o adulto de amanhã, não podemos, sem graves comprometimentos espirituais, sonegar-lhes a educação nas luzes do evangelho, fazendo brilhar em seus corações as lições do Mestre com vistas à transformação da sociedade terrestre.

O momento que atravessamos no mundo é difícil e sombrio, necessitando as crianças ainda mais dos corajosos trabalhadores do Evangelho, a fim de que não se percam nos meandros do mal ou resvalam nas colunas dos crimes as almas menos experientes e desavisadas.

O sublime ministério da evangelização infanto juvenil deve prosseguir e avançar. Neste novo milênio é imprescindível que desenvolvamos, com empenho e afinco, a tarefa da evangelização, junto às almas, tão carentes de amor e esclarecimentos, e tão receptivas e propícias ao aprendizado de novos ensinamentos.

E isto, deve ser feito com a mesma presteza com que se atende aos adultos nos passes, plantões, grupos mediúnicos, escolas de aprendizagens, etc. Assim, faz-se inadiável buscarmos os serviços que nos competem junto à evangelização para que a sociedade edificada em Jesus, transforme este milênio na civilização que espelhe o Reino de Deus na Terra. (Vera Perez -C.E.A.E. Genebra).

MÚSICAS PARA EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL

Quem trabalha na Evangelização Infantil sabe como é difícil trazer novidades em todas as aulas. Para facilitar a vida dos evangelizadores e melhorar a qualidade das mesmas, a Editora Aliança lançou o livro "Músicas para Evangelização Infanto-Juvenil". A obra vem acompanhada de três CDs:

- CD n.º 01 - **Sementes de Alegria** - para o ciclo maternal e jardim (de 0 a 6 anos);
- CD n.º 02 - **Vamos Cantar Juntos** - para o primário (de 7 a 9 anos);
- CD n.º 03 - **Bom de Cantar** - para o intermediário, estendendo-se até a pré-mocidade (de 10 a 13 anos).

Este lançamento é uma coletânea de músicas devidamente adaptadas às diversas faixas etárias estruturadas nos programas de temas e aulas que compõem a Coleção das Apostilas da Evangelização Infanto-Juvenil constando de:

- * Músicas com mensagem para fixação da aula.
- * Músicas para os momentos que antecedem a prece.
- * Músicas suaves para harmonizar e acalmar.
- * Músicas para recreação, descontração e integração.
- * Músicas para comemorações e festividades.

Este trabalho teve a colaboração de várias pessoas que trabalham diretamente com Evangelização infanto-juvenil. Foram incluídas músicas já conhecidas e bastante utilizadas pelos trabalhadores da infância.

As novas músicas, possibilitam a diversificação do trabalho, tornando-o atrativo e inovador, sem serem cansativas e enfadonhas.

Entendemos que com estas músicas pode-se realizar um trabalho alegre, fácil, e agradável para as crianças, e com um resultado satisfatório e divertido também para o evangelizador.

A música na evangelização é um recurso valiosíssimo para acalmar, harmonizar, suavizar e alegrar o ambiente, e é muito eficaz para fixação do tema da aula.

O objetivo deste trabalho, paralelamente, serve para auxiliar as crianças a tomarem gosto por cantar corretamente, sem a necessidade de serem aplaudidas em solenidades e ou apresentações, não mais e tão somente pela educação dos assistentes, mas sim, possibilitando que isto aconteça por merecimento das crianças e de quem as orienta.

As canções escolhidas têm um arranjo simplificado para facilitar o aprendizado, visto que não julgamos necessário sofisticar para agradar. Quem canta seus males espanta!

Agora, com esta coleção de CDs, as crianças e os jovens vão poder cantar, encantar e agradar!

Os interessados em adquirir o livro e os cds entrem em contato com:

Editora Aliança
R. Francisca Miquelina, 259
Fone (11) 3105.5894

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Miriam Gomes - CE Razin

A Fraternidade dos Discípulos de Jesus -FDJ- é uma extensão no plano material da Fraternidade do Trevo, cujo venerável é o mestre Razin e ambas têm como símbolo o trevo de três folhas. Foi fundada na Federação Espírita do Estado de São Paulo- FEESP- para receber os discípulos preparados pela Escola de Aprendizes do Evangelho, que fora fundada em 1950.

Relata-se que o Comandante Edgar Armond, no final dos anos 40, iniciou um grande movimento de evangelização através da formação das Escolas de Aprendizes do Evangelho na FEESP; sendo que na época os companheiros do venerável Razin constataram uma grande identificação de ideais evangélicos e passaram a apoiar decisivamente este movimento. Com a formação da primeira escola, criou-se a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, sob a orientação espiritual do Mestre Razin.

O Sermão da Montanha proferido por Jesus e que resume todos os seus ensinamentos redentores foi escolhido como o "estatuto moral" da FDJ. As suas regras morais com seus ensinamentos, conceitos e afirmações finais exemplificam o modelo de conduta pessoal que deve nortear os seus membros.

Ingressam na FDJ os alunos que concluem com proveito a EAE e que adotam conscientemente a reforma íntima como premissa de vida e se transformam em verdadeiros processos de espiritualização. Seus corações são despertados pela escola (ou antes dela), abraçando o ideal de servir à Humanidade, em qualquer lugar ou em qualquer situação.

O ingresso na FDJ é a porta de entrada para o nosso aperfeiçoamento espiritual e nunca linha de chegada.

B

Biografia

PAULO E ESTÊVÃO

Primeira parte

Silvia Arruda e Osvaldo Damião - CE Razin

No ano 34 da era cristã, o velho Jochedeb, judeu, era um viúvo vivendo na cidade de Corinto, com seus dois filhos: Jeziel e Abigail. Ele era um pai amoroso, mas que obrigava os filhos a seguir com rigor o judaísmo.

A cidade de Corinto fora reedificada por Júlio César. Havia nesta ocasião um homem importante que representava César. Seu nome era Licínio Minúcio. Chegara ao cargo graças às atitudes corruptas.

Minúcio obrigou o velho judeu a entregar as terras que possuía para o Império Romano. Jochedeb tentou recuperar as terras, porém acabou perdendo tudo. Sentindo-se injustiçado, queimou todos os seus bens.

Seu filho, Jeziel, ficou com pena de seu pai e assumiu o atentado. Jochedeb teve pena de morte decretada e o rapaz de Corinto tornou-

se escravo.

Sua irmã foi obrigada a fugir, pelas circunstâncias em que havia ficado sua família, foi adotada por Zacarias, que a adotou como filha. Porém, ficou longe para sempre de seu irmão.

Jeziel passou a trabalhar de sol a sol, sem qualquer reclamação. Graças ao seu espírito caritativo, sua liberdade veio logo, ao salvar um romano da morte.

Depois de uma grande peregrinação, embora contente por estar livre, Jeziel estava fraco com a enfermidade. Um dia, chegou até um grupo chamado 'Pregadores do Caminho' e, em seguida, foi encaminhado à casa dos Apóstolos onde moravam: Pedro, Tiago e João.

Tornou-se grande seguidor do Evangelho de Cristo. A casa dos Apóstolos, além de local de

pregação, era um verdadeiro abrigo para todos os tipos de carentes; idosos abandonados, crianças famintas, mulheres desesperadas.

Jeziel com os demais apóstolos ajudava a difundir as mensagens da boa nova, as palavras eram cada vez mais admiradas, pois muitas pessoas encontravam alento em seus corações.

O tempo passava, e Jeziel ficava cada vez mais famoso, suas conquistas eram de fundamental importância, pois as palavras: amor, perdão, tinham conotação especial. Muitas vezes, Jeziel contava aos apóstolos que tinha visões do futuro, e através do Evangelho que semeava no coração, Cristo era tudo para ele.

Um dia convicto das novas verdades que defendia, foi batizado com o nome grego de Estêvão.

Continua na próxima edição.

Aliança 2002: Confraternizar para melhor servir

Maria Cândida

A Aliança Espírita Evangélica tem hoje centenas de turmas de Escolas de Aprendizos do Evangelho em andamento, nos 199 centros espíritas espalhados pelo Brasil. Desde 1950, quando a primeira escola foi criada pelo comandante Edgard Armond, milhares de alunos passaram para a FDJ. Entre as atividades que buscam desenvolver o sentimento de fraternidade entre os integrantes das escolas estão as caravanas de evangelização e auxílio, reuniões do grupo, trabalhos no centro espírita, formação de grupos de estudo, etc. A Aliança tem, ultimamente, uma preocupação especial com a questão da confraternização. Esse é o tema da entrevista deste mês. Paulo Amaral, diretor da FDJ da Aliança Espírita Evangélica, é o nosso entrevistado.

O Trevo - O senhor poderia, primeiramente, falar sobre os objetivos da Escola de Aprendizos do Evangelho?

Paulo Amaral - Tendo como princípio que o mundo melhora a medida que nos melhoramos, o objetivo básico da Escola de Aprendizos do Evangelho é preparar as criaturas para a vivência, o testemunho dos ensinamentos de Jesus. Em síntese, é sentir Deus mais em si e no outro amando, aperfeiçoando a si e ao mundo.

O Trevo - E quanto a FDJ?

PA - As pessoas iniciadas nas Escolas de Aprendizos do Evangelho, quando identificadas com esse desejo de se conhecer e se iluminar, servem Jesus e ao próximo, candidatam-se estão admitidas no seio de irmãos que tenham esse mesmo ideal, vindo a compor a Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

O Trevo - Quais são os comentários em torno do significado das letras FDJ que o senhor tem feito?

PA - Temos dado mais ênfase ao J, no sentido do conhecimento de Jesus e seus ensinamentos. No D, no sentido do compromisso do Discípulo, no entanto, temos grandes desafios. Quanto a letra F, no sentido do exercício da Fraternidade.

O Trevo - O senhor vê nisto uma falha?

PA - Fraternizar é universalizar o amor, então ao lado do amor ao Mestre que a EAE nos conclama, temos que despertar nos alunos um empenho maior em granjear amigos, que é o início do amor fraternal. Nos surpreendemos quando quase no fim de uma turma, os alunos não conhecem o nome dos companheiros, onde moram, sua profissão ou suas famílias. Especialmente aos discípulos, Jesus deixou um mandamento especial "Amai-vos como eu vos Amei", e uma observação: Heis que reconhecerão que sois meus Discípulos pelo muito que vos amardes uns aos outros.

O Trevo - Ocorre em todas as turmas?

PA - Diríamos que freqüentemente ocorre em

turmas grandes, mas há outros fatores, tais como a falta de ênfase de dirigentes neste aspecto, promovendo oportunidades e dinâmicas que favoreçam um maior contato.

O Trevo - Faz quanto tempo que a Aliança vem percebendo esse problema?

PA - Temos tido, especialmente na última década, uma grande expansão do número de EAE (s), bem como um crescimento no número médio de alunos. Temos crescido prodigamente em quantidade, freqüentemente com prejuízo da qualidade. No caso em foco, a quantidade tende a gerar mais relacionamentos porém menos profundos, menos fraternos. Outra questão vital, em termos iniciáticos, temos preparado muitos servidores, mas muito poucos discípulos de fato. Ou seja, criaturas comprometidas com o progresso do mundo.

O Trevo - Ocorre também no Curso da Mocidade Espírita?

PA - Num grau bem menor. A Mocidade, como temos visto, tem uma grande tendência a confraternização. Devem, no entanto, estar atentos de que "confraternização" nem sempre significa fraternização. Ou seja, mais do que estarmos juntos, fraternizar é estarmos juntos com carinho, sinceramente interessados no bem do outro, removendo em nós as barreiras que nos separam.

O Trevo - A falta de confraternização seria uma conseqüência do mundo moderno, cheio de atividades ou da falta de fraternidade e paciência para nos relacionarmos com os outros? Ou os dois?

PA - Creio que os dois. Cabe notar que vivemos um momento evolutivo, seletivo, com um ambiente espiritual saturado de vibrações baixas e agressivas, causando um certo recolhimento defensivo nas pessoas, contrário a experiência fraternal. Há que se entender que a experiência "amar" significa correr riscos e que o amor não pode ter medo.

O Trevo - Como a Aliança quer trabalhar a confraternização e a fraternidade em 2002?

PA - Confraternizar para melhor Servir é o nosso lema proposto e esclarecido em uma mensagem do capítulo do livro "Vivência do Espiritismo Religioso". Esse lema vem nos lembrar que nossas ações exteriores devem ser expressão do nosso amadurecimento espiritual, do amor fraterno para o qual estamos despertos e dispostos a compartilhar. E que sem esse embasamento interior, sem nossa luz interior, nossas obras tendem a ser opacas, frias, quando não ocas e vazias. O que estamos propondo, no âmbito geral do nosso movimento de Aliança, é primeiro uma reflexão individual: Eu tenho sido fraterno? Como eu tenho sido fraterno? ou não tenho sido fraterno? O que me motiva a ser fraterno ou o que me limita

a ser fraterno? e Como eu posso ser mais fraterno?. Após essa reflexão, e somente após, temos a certeza de que identificaremos várias propostas de ações interiores e exteriores para ampliar este sentimento, enriquecendo-nos, fortalecendo-nos, felicitando-nos. No âmbito da FDJ estamos promovendo os Encontros de Discípulos, que visam expandir os laços da Fraternidade para fora das casas espíritas. Estamos muito confiantes que esses encontros promovam o sentimento de fraternidade, motivem e apóiem os Discípulos no exercício das tarefas que o Divino Mestre Jesus nos legou.

O Trevo - O que os dirigentes de turma devem fazer? Como motivar os alunos? O problema pode estar começando neles mesmos?

PA - Os dirigentes de turma devem ser os primeiros a fazer essas reflexões e encontrar em si respostas. Paralelamente propô-las ao aluno, para em seguida a turma refletir, estabelecer metas e ações. Relativo à motivação, cremos que a experiência de grupo que a EAE proporciona é por si só motivadora, quantas coisas realizamos impulsionados por esta escola? O que cabe ao dirigente é indicar o foco, no caso a fraternidade. Creio que o dirigente deve estar consciente de que ele é membro de uma Fraternidade, a FDJ, preparando novos membros para esta Fraternidade, devendo portanto preparar os alunos para a vivência fraternal.

O Trevo - O senhor sabe de alguma experiência positiva? Algo que deu certo em algum Centro e que poderia ser aplicado em outros para nos ajudar a confraternizar?

PA - Sei de várias, mas a que mais me tocou foi a de os companheiros participarem no Evangelho no Lar um dos outros. Essa experiência é maravilhosamente enriquecedora, pois transcende a casa espírita, vai aos lares integrando as famílias.

O Trevo - Como seria a escola ideal?

PA - O ideal de um trabalho é atingir os objetivos para o qual ele foi concebido e existe.

O Trevo - Como eram as turmas na época do Comandante? Formavam realmente uma Fraternidade?

PA - Não tenho essa informação. Mas digo que temos uma tendência a achar que no passado as turmas eram melhores nisto ou naquilo. Creio que a EAE, mantendo seus objetivos fundamentais, deve adaptar os métodos e posturas à realidade das gerações, é o que temos feito, na minha opinião sem perda de continuidade ou qualidade. Na edificação da Terra renovada que Jesus nos prometeu, e que já se avizinha, Jesus conta com a contribuição da FDJ fornecendo elementos renovados que possam ser transplantados por toda a Terra e aí cresçam, frutifiquem, espalhando os frutos e perfumes do amor fraterno da redenção espiritual.

Aperfeiçoamento das Raças

L.C. Forcato

A evolução é constante. Um dos recursos que o Espírito utiliza é o corpo físico, com o qual ele faz experiências no mundo material. Assim, para acompanhar a evolução do Espírito, é necessário que haja adaptações constantes nos corpos físicos. Este é um dos motivos de desaparecerem do cenário terrestre algumas raças enquanto outras vão aparecendo.

É interessante atentar-se para o fato de que com o desaparecimento de um segmento da sociedade, não desaparecem os Espíritos que ali habitam. Os Espíritos são os mesmos, pois que sempre voltam para continuar o aperfeiçoamento em novos corpos. Desta forma, cada vez mais para o futuro novas e mais aperfeiçoadas raças habitarão a Terra,

mas sempre descendendo das raças atuais, assim, como o homem civilizado de hoje descende do homem bruto e selvagem dos tempos primitivos.

Nesses tempos primitivos dominava a força bruta em detrimento das forças intelectuais, e atualmente o homem faz mais pela inteligência do que pela força física, e faz centenas de vezes mais porque aprendeu a colocar a seu serviço as forças da Natureza, o que ainda não conseguem fazer os animais. Hoje vemos o Ser Humano aperfeiçoando raças de animais e vegetais, e isto está de conformidade com as Leis de Deus, porque o Homem é um instrumento de que Deus se serve para atingir os Seus fins. Sendo a evolução o alvo para que tende a Natureza,

favorecer a sua conquista é corresponder àqueles fins. Ainda que os esforços do Homem para o melhoramento das raças gire em torno de interesses pessoais, sem outro objetivo senão o aumento do seu bem-estar, portanto com méritos praticamente nulos, o que importa mesmo é que está avançando em progresso. Por outro lado, por meio desse trabalho o homem exercita e desenvolve a sua inteligência, e aí passa a tirar maior proveito, inclusive desvendando os mistérios da Natureza e entendendo seu próprio progresso.

(Estudo das perguntas 688 a 692 de "O Livro dos Espíritos")

Saúde

Clonar para Curar?

A simples menção da palavra clonagem traz à nossa mente imagens negativas. Esse processo de reprodução, em que um novo indivíduo é geneticamente idêntico a outro já existente, desperta o pesadelo de uma sociedade dividida em castas, onde existem seres condenados a trabalhos braçais e outros privilegiados que comandam. Ou então, o terror da clonagem de um ditador cruel. Ou ainda, as tentativas de aperfeiçoamento do corpo físico do ser humano, que poderiam ser desastrosas.

Essas impressões foram gravadas pela ficção científica. Porém, em novembro, a ciência do mundo real anunciou que havia clonado o primeiro embrião humano, coroando um processo que se iniciou há mais tempo, quando nasceu na Escócia a ovelha Dolly, o primeiro mamífero exatamente igual a sua mãe, produzido sem participação de células sexuais masculinas.

A experiência de clonagem de embriões humanos foi justificada pelos seus autores com um objetivo nobre: obter células primitivas (as chamadas células-tronco) que podem se transformar em outros tipos celulares adultos, permitindo reconstituir tecidos e órgãos danificados, ou até mesmo, viabilizando um transplante. A isso se deu o nome de clonagem terapêutica, em oposição à clonagem reprodutiva, feita para gerar novos seres.

Como essas técnicas de laboratório são muito novas e pouco conhecidas, os embriões criados duraram apenas algumas horas. Os cientistas ainda não sabem como cuidar deles *in vitro* para que sobrevivam por tempo suficiente para a retirada das células-tronco. Ainda...

Para toda a sociedade, e para nós espíritas em especial, esse trabalho científico acende questões morais e éticas delicadas. A primeira que me ocorre é se já existem espíritos conectados a esses embriões, ou seja, se na verdade os cientistas não estão manipulando apenas um montinho de células, como eles alegam, mas sim, manipulando uma vida em potencial.

André Luiz e Luiz Sérgio nos ensinam em seus livros que a partir do momento da concepção, já se formam os laços de ligação entre o espírito reencarnante e seu novo corpo. Durante a gestação esses laços se fortalecem, até que ao nascimento eles são definitivos.

Mas qual é a definição de concepção que eles utilizam? Será que a concepção para André Luiz e Luiz Sérgio é o encontro da célula sexual masculina com a feminina (a fecundação), ou será o momento da implantação do embrião no útero, que só ocorre de 6 a 8 dias após a fecundação?

Em outras palavras, quando começa a encarnação, a vida humana? A ciência tem o mesmo tipo de dúvida e debates calorosos são travados todos os dias nesse campo.

André Luiz, porém, no livro *Evolução em dois mundos*, nos dá uma dica a respeito da possibilidade da inexistência de espíritos em certos fetos, quando fala sobre mães que engravidam ou que provocam aborto apenas com a força da sua vontade e do seu pensamento:

"Em todos os casos em que há formação fetal, sem que haja a presença de entidade reencarnante, o fenômeno obedece aos moldes mentais maternos."

Parece mesmo que a espiritualidade maior está acostumada a enfrentar casos de gravidez em que não vão ser encarnados novos espíritos. E parece mesmo que esses embriões duram pouco tempo, porque lhes faltam elementos vitais: o perispírito, que serve de modelo para o desenvolvimento do corpo físico durante a gestação, e o espírito, a centelha divina.

As experiências de clonagem terapêutica provavelmente entram nessa categoria de fetos sem espíritos designados à encarnação. É muito lógico pensar que espíritos superiores supervisionam esse tipo de pesquisa, independente das crenças dos pesquisadores.

Um assunto tão delicado e importante como esse requer um esforço conjunto da espiritualidade e da sociedade encarnada para que as práticas médicas não violentem nenhuma lei moral ou espiritual e sirvam apenas a seu fim mais nobre: curar.

Como está escrito no capítulo XXV do Evangelho Segundo o Espiritismo, em *Ajuda-te e o céu te ajudará*: 'Graças às suas pesquisas, sua inteligência se desenvolve, sua moral se depura. Às necessidades do corpo sucedem as necessidades do espírito.'

Alguns acreditam que a ciência freqüentemente queima a largada dessa corrida que são as necessidades do corpo. Bom, se isso for verdade, então nós espíritas precisamos correr para diminuir a diferença entre o desenvolvimento da inteligência e da moral... Nosso papel é debater e questionar. Não nos cabe cercear e impedir. Afinal, não queremos que a ciência verdadeira siga sempre os passos da ficção científica...

Casa Espírita Doze Apóstolos - São Paulo

“Lembre-se de que o mal não merece comentários em tempo algum.”

Valdirene Gomes Alberti

Sei que o mal não merece comentários, pois a partir do momento em que eu o comento estou atraindo vibrações negativas para mim e também sou prejudicada. Porém, em alguns momentos me pego fazendo algum comentário maldoso ou passando para a frente algo que ouvi ou presenciei e que não precisaria passar adiante. Realmente está muito difícil livrar-me deste terrível defeito, entretanto sinto que venho melhorando gradativamente com os ensinamentos aprendidos na EAE e espero de coração que em breve isto seja uma página virada no caminho da minha reforma íntima.

C.A.E. Geraldo Ferreira

“Servir com desprendimento sem visar retribuição do mundo é viver com sabedoria”.

Marineide A. Pereira - 23ª Turma da EA

Infelizmente, estou um pouco longe desta exemplificação de vida. Quando fazia algo de bom para alguém por mais que tentasse policiar o meu subconsciente sempre ficava esperando algum reconhecimento e que era no mínimo justo que a pessoa reconhecesse.

Hoje, a grande diferença como aluna da EAE é que aprendi que não devo mais esperar que o outro manifeste gratidão com a extensão do meu ato. Sei que este é o procedimento correto, mas ainda preciso trabalhar. E muito do meu aprendizado é principalmente o meu subconsciente.

Casa Espírita Doze Apóstolos

“Diante da noite não acuse as trevas, aprenda a fazer lume”.

Rosana Noriko Shimada Rosa

Por muitas vezes nos momentos difíceis da minha vida, eu me revoltava por não encontrar respostas para certos problemas. Costumava me lembrar de Deus nesses momentos de dificuldades, mas esquecia de agradecer pelas coisas boas com a mesma intensidade. Conhecer a Doutrina Espírita foi como se uma luz se acendesse numa noite escura me tirando das trevas. Cursando a Escola de Aprendizes do Evangelho tenho respostas para todas as minhas dúvidas.

Hoje, para mim, a noite são os meus problemas, dificuldades e tristezas, e se fico

só me lamentando e reclamando sinto-me nas trevas. Porém, se diante de tudo isso faço uma oração tudo fica diferente e as luzes se fazem presentes.

A oração para mim é a luz que ilumina meus caminhos aonde sempre procuro me aproximar de Jesus para renovar as minhas energias e encontrar o incentivo para superar todos os obstáculos.

Centro Espírita Redentor

“As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma”.

José de Paula Dias - 32ª Turma da EAE

Todas as dores que afligem a humanidade são provenientes dela mesma, graças ao seu egoísmo e suas fraquezas. Desde os tempos primórdios, os profetas vêm nos demonstrando os males que nos afligem e que nos causam tantos prejuízos. Porém, já sabemos que só através da crença no nosso Divino Mestre e na aceitação da Doutrina Espírita com os seus ensinamentos, conseguiremos acender luzes na nossa alma. Eu procuro entender os ensinamentos de Jesus, lendo os livros apresentados pelo Centro Espírita Redentor. Procuro também compreender suas parábolas e sua doutrina, porque sei que um dia as dores não mais sangrarão no meu corpo e que as luzes se acenderão na minha alma.

Casa Assistencial Espírita ‘Geraldo Ferreira’

“A caridade para com o próximo é a redenção da alma”. (tema livre)

João Luiz Beneton - 27ª Turma da EAE

Falar em caridade eu não sei muito bem, porque fazer caridade dando algo material eu já fiz e também já neguei. Algumas vezes pratiquei a caridade e me senti enganado, outras vezes neguei e senti remorso; por isso não sei quando acertei ou quando errei. É a caridade de um sorriso ou de uma atenção para com alguém já pratiquei muitas vezes, mas também já fui orgulhoso e recusei. Por isso falar de caridade eu não sei muito bem, mas um dia aprenderei.

Casa Espírita Doze Apóstolos

“Lembre-se de que o mal não merece comentário em momento algum”.

Aginaldo Silva

Depois que conheci essa frase na EAE, procurei nunca mais me envolver em nenhum

comentário maldoso, pois quando anteriormente isto acontecia percebia uma energia negativa ao meu redor. Inclusive ficava muito mal e aborrecido. Hoje, procuro só fazer comentários sobre o bem e isto só nos fortalece; já sabemos que o mal só nos enfraquece e nos causa sérios danos. Vou sempre me lembrar desta frase e procurar colocá-la em prática, porque só assim venceremos o mal.

C.A.E. Geraldo Ferreira - São Paulo

“Ajude sem exigências para que os outros o auxiliem sem reclamação.”

Dario Caselli - 27ª Turma da EAE

Sempre que ajudamos alguém é comum acharmos que a outra pessoa nos deve um favor ou que ela deverá nos ajudar em algum momento de nossa vida. Este tema da EAE foi para mim um dos mais difíceis, talvez porque sempre tenha pensado que nunca ajudei alguém ou talvez quando ajudei sempre julguei que não tivesse feito cobranças.

Porém, foi buscando lá atrás que lembrei de algumas pessoas que muito gostava e estava sempre as ajudando. Mas quando era eu quem precisava delas escapavam com alguma desculpa. Então, resolvi me afastar para que elas percebessem sua atitude. Hoje, muitas destas pessoas retornaram ao meu círculo de amizades e até me ajudam muito mais do que eu a elas. Isto me fez perceber que as pessoas só podem ajudar quando estão preparadas e a outra parte quer ser ajudada. Talvez anteriormente eu tivesse que ajudar e não pedir ajuda.

Centro Espírita Redentor

“O cristão é chamado a servir em toda parte”.

Ivonne Sílvia Zacharias Lotto - 32ª Turma da EAE

Refleti muito sobre esse tema e como fui orientada a escrever tudo o que penso sobre os temas, exponho o meu pensamento. O que é ser cristão? Ser cristão é seguir os ensinamentos do Cristo. É ser humilde, caridoso, bom e fraterno. Mas é muito difícil uma só pessoa reunir todas essas qualidades. Ainda somos seres imperfeitos, com qualidades e defeitos em busca do nosso aperfeiçoamento espiritual. Quando se tem uma qualidade não se tem outra, logo é melhor praticar a caridade na medida das nossas possibilidades e servir sempre que pudermos.

Na EAE vou procurar aprender cada vez mais os ensinamentos de Jesus para que possa, talvez um dia, ser uma boa cristã.



LENDO E APRENDENDO Edgard Armond

Pode-se dizer que este é um livro ímpar da Série Edgard Armond, da Editora Aliança. Primeiro, porque é o único inédito, enquanto os outros desta série são reedições. O segundo motivo é porque era para sair com o título *Na Semeadura III*, mas acabou sendo lançado com o título *Lendo e Aprendendo*. Não se sabe por qual razão, nos originais, Armond escreveu a lápis, num cantinho, "novo título: *Lendo e Aprendendo*" e a editora acatou sua vontade.

O livro é de fácil compreensão e gostoso de ler. Um tesouro para todos nós. Enriquecido de 48 páginas com um índice remissivo com cerca de 500 verbetes escolhidos entre os livros da trilogia (*Na Semeadura I, II e Lendo e Aprendendo*). Com o agrupamento dos temas por assunto, facilita o leitor a procura de subsídios para as aulas de todos os cursos da Aliança Espírita Evangélica, colaborando, assim, para o maior conhecimento da doutrina.

Os companheiros expositores querem um exemplo? Procurem o verbete "mônada" e aprofundem no conteúdo dos capítulos indicados e terão uma bela e gostosa aula.

No preâmbulo, o Comandante nos diz: 'Os Instrutores Espirituais são fonte perene de ensinamentos, que não devem ser esquecidos mas, bem ao contrário, sempre lembrados, para que em nossas mentes e em nossos corações sejam absorvidos e transformados em virtudes e sabedoria. O esforço mental que despendem, com amor e fraternal boa vontade, é dádiva valiosa que recebemos e muito concorre para nosso progresso espiritual. Que o teu amor, Divino Amigo, esteja entre eles e nós, como um elo de eterna e fecunda comunhão'.

Os capítulos são curtos e concisos, como conciso é o estilo de Edgard Armond, ou seja, com poucas palavras muito conteúdo, apanágio dos sábios, iluminados e benfeitores da Humanidade.

Recomendamos ainda a leitura das mensagens *Servir Sempre*, *Espiritualização e Valor da Iniciação Evangélica*.

Editora: Aliança
Páginas: 151
Preço: consultar livraria

MENSAGENS E INSTRUÇÕES

Edgard Armond

Este é um livro cuja leitura e releitura não devem ser descuidadas nem proteladas pelos adeptos do espiritismo.

Reproduzindo as palavras de Armond, este livro "inclui mensagens sobre assuntos doutrinários e, mais especialmente, palavras de congratulações e estímulo a comemorações e cerimônias ocorridas em centros e grupos espíritas, na sua maior parte referentes às Escolas de Aprendizes do Evangelho e de Médiuns, da Federação Espírita do Estado de São Paulo FEESP e da Aliança Espírita Evangélica, (...) são aqui incluídas para indicar também a inexistência de separações (dissensões) e a realidade do simples prosseguimento ou extensão de atividades individuais na seara do Divino Mestre, sob cuja inspiração se realizam os esforços comuns e meritórios de seus seguidores".

É um livro pequeno, mas, no seu bojo está a alma das Escolas de Aprendizes e da FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

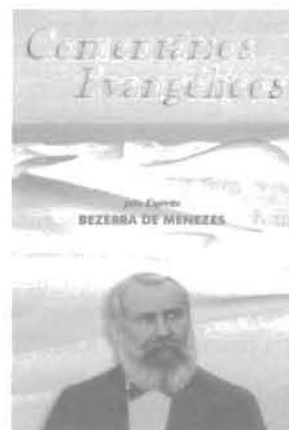
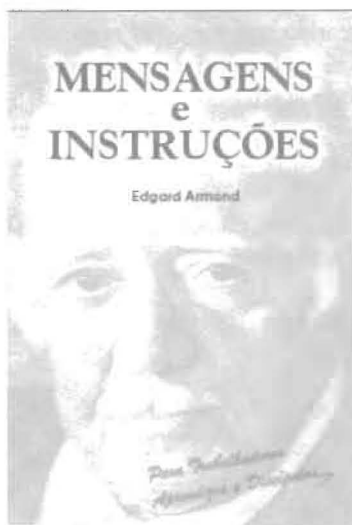
Nota-se alguma diferença entre o ambiente das nossas vivências nas Escolas de Aprendizes do Evangelho e na FDJ dos primeiros tempos 1950/1980 e as vivências nos dias atuais.

Naqueles, a freqüência era constituída de pessoas sofredoras, sim, mas sequiosas de aprendizagens espirituais que matassem a sede de saber, de conhecer algo novo e substancioso para o espírito, ante a decepção e a míngua de espiritualização pós-guerra.

Agora nota-se que as Escolas continuam freqüentadas por pessoas sofredoras sim, mas na sua maioria encaminhadas pelos entrevistadores dos trabalhos de Assistência Espiritual. O momento é mais conturbado, porém o estudo parece não fazer parte do interesse desses espíritos.

Mensagens e Instruções é um livro de cabeceira e meditação.

Editora: Aliança
Páginas: 151
Preço: consultar livraria



COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS

Pelo espírito de Dr. Bezerra de Menezes

Duzentas e três excelentes mensagens do Dr. Bezerra de Menezes, recebidas mediunicamente, acrescidas de mais uma de Razin, que nos diz: "Sigamos o Mestre com alegria!"

A maioria das mensagens tem embasamento em versículos do Novo Testamento, cujos correspondentes comentários do Dr. Bezerra são muito felizes, oportunos, objetivos e práticos.

Na apresentação, feita pela Editora Aliança, é afirmado que esta obra tem profundo valor iniciático e que o fim colimado é o de oferecer ajuda, no campo do esclarecimento, a todos aqueles que desejam seguir, com segurança, pelos caminhos árduos, porém gloriosos e promissores da espiritualização.

Edgard Armond, numa explicação necessária inicial nos dá uma verdadeira aula, da qual transcrevemos uns trechos: "A significação do Evangelho para o Espiritismo não deve ser simplesmente religiosa ou mística, mas iniciática: o homem, encaminhando-se pelas sendas da vida espiritual, com ponto de partida na Reforma Íntima; eliminando hábitos, vícios, e costumes perniciosos; defeitos morais, sentimentos e pensamentos incompatíveis com essa realização espiritual; e buscando adquirir virtudes próprias do homem novo, transformado, que deve, com toda sinceridade, desejar ser. E quão profundo e extraordinário é o poder do Evangelho para operar essa transformação! ... O conhecimento simplesmente teórico ou místico não muda o homem. (...) Cada um de nós deve espiritualizar-se por si mesmo, por decisão própria, por esforços próprios, tendo o Evangelho como norma de ação, agindo e não somente crendo".

Este livro está sendo utilizado, com muito bom aproveitamento, para as leituras na preparação de ambientes, na maioria dos Centros Espíritas. Vale a pena a leitura diária deste livro.

Editora: Aliança
Páginas: 151
Preço: consultar livraria